

AUTISMO III CONSCIENTIZAÇÃO

Campinas integra ações da campanha Abril Azul

Programação de atividades tem caminhada e vôlei adaptado

|| Da Agência Anhanguera

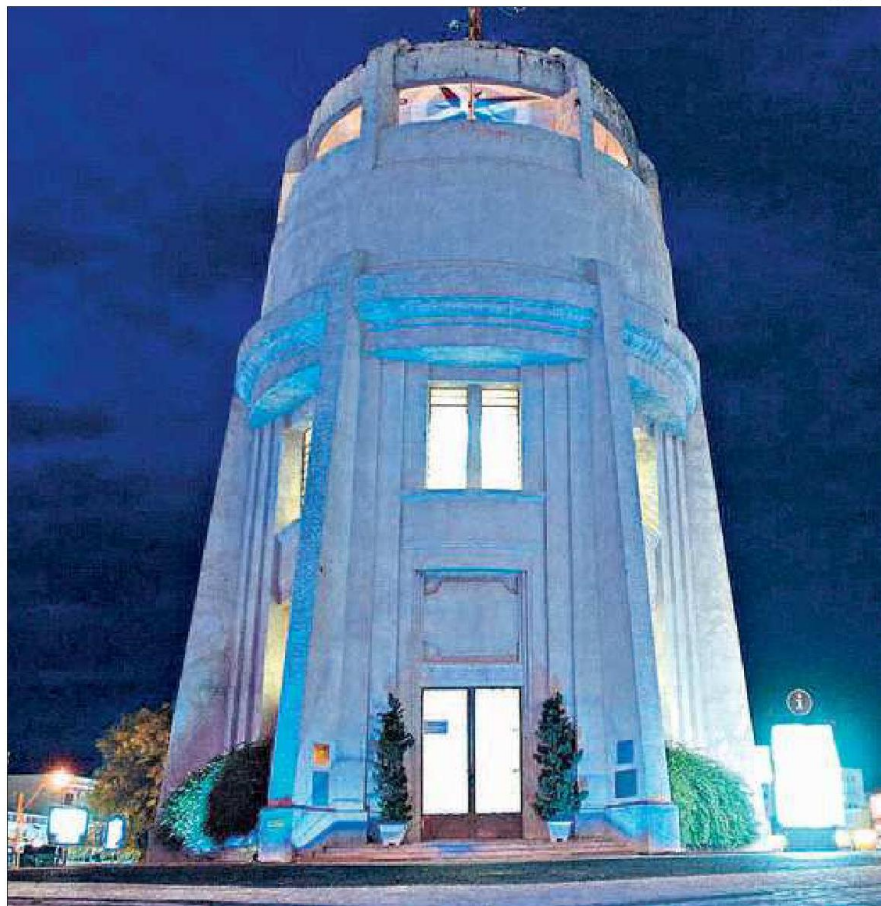
Campinas está promovendo diversas atividades do Abril Azul, mês de conscientização sobre o autismo. Caminhada, sessão de cinema, vôlei adaptado e palestras estão no cronograma. Além disso, a Prefeitura e a Torre do Castelo ficarão iluminadas de azul durante todo o mês.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o transtorno do espectro autista (TEA) caracteriza-se por uma série de condições com algum grau de comportamento social, comunicação e linguagem prejudicados. Com início na infância, o TEA costuma continuar na adolescência e vida adulta. O nível de funcionamento intelectual é extremamente variável e estima-se que uma em cada 160 crianças em todo o mundo tenha o transtorno, cobrindo desde o autismo infantil, autismo atípico e síndrome de Asperger.

Sessão ordinária da Câmara marca o início das celebrações

Para a secretária municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, Eliane Jocelaine Pereira, uma sociedade justa e equânime é constituída por diversidade. “É preciso valorizar o diferente, e incluí-los é uma forma de reforçar esse potencial presente na sociedade. Pessoas com o TEA fazem parte dessa diversidade e devem ter assegurado o seu direito de viver em uma Campinas humana e inclusiva. Conscientizar é trazer à consciência o cuidado com o outro”, afirma.

Segundo o diretor do Departamento de Planejamento, Gestão e Controle da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, Paulo Guimarães, celebrar o Abril Azul é necessário porque é preciso conscientizar a sociedade sobre o transtorno. “Os autistas, assim como todas as pessoas possuem o direito de ter uma vida plena e significativa. A ausência de uma real compreensão sobre o TEA prejudica os autistas e famílias, além da própria sociedade. Com o Abril Azul, queremos conscientizar as pessoas sobre o transtorno”, disse.



Cedoc/RAC

Torre do Castelo ficará iluminada de azul durante todo o mês; incidência do transtorno é maior entre meninos

1
EM CADA

Sessenta e oito crianças nascidas no mundo apresentam transtorno do espectro autista

1989
FOI O ANO

Que o Instituto SER, que atende crianças com autismo, abriu suas portas em Campinas

Atividades

A programação teve início ontem de manhã com a Caminhada Azul, promovida pela Associação para o Desenvolvimento dos Autistas em Campinas (Adacamp), e com a sessão azul de cinema, no Galleria Shopping. A agenda ainda contou com vôlei adaptado, também na Adacamp.

O Shopping Iguatemi Campinas também promove uma sessão azul de cinema no próximo sábado, às 11h. O evento é gratuito e as inscrições podem ser feitas a partir das 12h de hoje, pelo site Sessão Azul (<https://www.sessaooazul.com.br/sessoes>). O filme ainda será

definido.

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, organiza a Caminhada pela Conscientização do Autismo e Abril Azul na Lagoa do Taquaral, no próximo domingo, às 9h30. A largada será no portão 2 (Concha Acústica). Personagens do Star Wars da 501st Divisão Brasil acompanharão o evento. Não é preciso se inscrever e a Secretaria solicita que os participantes vistam-se de azul.

A programação será encerrada com a palestra Intervenções nas situações disruptivas e papel da figura paterna, com Nicolas Brito. A atividade será

promovida pelo Programa de Atenção Integral à Criança e Adolescente (Paica), no Salão Vermelho da Prefeitura, às 19h, no dia 7 de maio.

A sessão ordinária da Câmara de Campinas marcou o início das celebrações do Abril Azul, dedicado à conscientização do autismo. Para discutir o assunto, o Legislativo convidou o médico e professor Paulo Dalgalarro e a médica e professora Eloisa Valler, ambos do Hospital das Clínicas da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**.

De modo geral, o transtorno se caracteriza por alterar a interação social, a comunicação, a interpretação do código social, os sentimentos, a inflexibilidade e outros movimentos. Segundo pesquisas do Center of Diseases Control and Prevention (CDC) — órgão do governo norte-americano — há uma criança com TEA para cada 68 nascidos, sendo que a predominância é do sexo masculino (quatro meninos para uma menina).